

*“Da discussão nasce o acordo das opiniões mais opostas: fugir à discussão é ter horror à verdade”.*

SCIPÍAO FERREIRA

ANO XV N.º 373

JUNHO — 20

1 9 6 7

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

## O Velho, o Rapaz e o Burro...

Quarteira que é a Praia de Loulé, continua na mesma...

E é mais que verdade.

Mas e porque é que Quarteira continua na mesma?

Quarteira dispõe de um manganical de águas potável que não é inferior em quantidade e qualidade ao que outras Praias possuem.

Tem rede e instalação elétrica que serve como em qualquer parte e tem o plano preparado para servir Vila Moura, a Sotavaca e Vale de Lobos.

Tem um mercado coberto para a venda de frutas e hortaliças e um serviço de mercado de peixe que satisfaz.

**OS PRIMEIROS**  
**Exames finais**  
do Curso Unificado  
da Telescola  
efectuam-se nos meses  
de JUNHO e JULHO

**OS ALUNOS APROVADOS FICAM OFICIALMENTE HABILITADOS À FREQUÊNCIA DO SEGUNDO CICLO LICEAL OU DO CURSO DE FORMAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO**

Foi em 1965 que entraram em funcionamento o Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino e a Telescola, deles dependentes. Estes organismos representam a concretização dos esforços que o Ministério da Educação Nacional vinha fazendo em ordem a estabelecer as bases adequadas à utilização generalizada do som e da imagem como instrumentos de difusão e valorização do ensino e da cultura.

Com efeito, aquele Instituto tem por objectivo promover e coordenar essa utilização que visa, simultaneamente, fins educacionais e fins escolares. Estes últimos estão especificamente ligados à Telescola, incumbida de organizar cursos áudio-visuais.

A iniciativa enquadra-se na orientação — aprovada na Conferência de Montreal de 1960 — de que a educação permanente, em especial a de adultos, deve ser reconhecida por todos os povos como elemento normal e para todos os governos como elemento necessário do sistema de ensino.

**SAO UTILIZADOS OS MAIS MODERNOS MÉTODOS PEDAGÓGICOS**

Os primeiros exames finais realizam-se já em Junho e Julho, sendo previsível elevado número de resultados favoráveis, pois os alunos manifestam vivo interesse pelas lições e só raramente se verificam faltas.

(Continuação na 4.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

O Cine-Teatro vai entrar, finalmente em obras de grande restauração e remodelação.

Vai ter uma plateia com cadeiras estofadas, arranjos de luz, som e máquinas, pinturas e outros melhoramento, de forma a torná-lo mais funcional, acolhedor e limpo.

Dizem que os ambientes modificam, por vezes, o comportamento dos espectadores e Deus queira que assim seja, porque, presentemente, este, era verdadeiramente detestável.

Sobretudo será de desejar que possamos assistir a uma sessão sem os comentários grosseiros a que estamos habituados.

Talvez até que a frequência que costumamos ver, se altere ou modifique, atraindo ao cine-

tem em curso o grande melhoramento dos esgotos — rede completa — que qualquer outra Praia não tem tão completa e funcional.

Tem instalações hoteleiras que podem instalar turistas e visitantes de várias categorias e classes.

Porque é que todos dizem que Quarteira não caminha, não anda, não progride, nem prospera incluindo nós mesmos que não nos excluimos do pecado.

Talvez que Quarteira sofra de um espírito de hiper-criticismo que afugenta os turistas que não gostam de discutir nem lhes interessa a política de grupo, nem a má língua.

Quarteira dispõe de um razoável cinema, de uma aceitável boite e, vamos lá, de uma frequência turística já meio selecionada pelo menos na Residencial Triângulo e de visitantes por-

(Continuação na 2.ª página)

## A PRAIA DA ROCHA

tem um Hotel à altura da sua categoria

No passado dia 11, com a assistência de Sua Excelência o Presidente da República teve lugar na Praia da Rocha a inauguração da mais moderna e luxuosa unidade turística do País: o «Hotel Algarve».

Dotada das mais confortáveis inovações de indústria hoteleira, dos mais requintados aperfeiçoamentos de comodidade e luxo, podem os algarvios orgulhar-se de ter, na sua Província, o melhor hotel da península.

Inteiramente construído com dinheiro português e sem o auxílio de qualquer entidade do Estado, o «Hotel Algarve», propriedade de uma sociedade anónima onde o Banco Nacional Ultramarino pontifica, representa uma realização arrojada e digna da melhor Praia do Algarve.

O «Hotel Algarve» foi benzido pelo Rev.º Bispo do Algarve e visitado, seguidamente, pelas centenas de convidados de alta categoria social que ali se deslocaram a convite do Dr. Francisco Vieira Machado, Governador da B. N. U. que ofereceu aos mesmos um distinto e aprimorado

**Major Carlos Ramos**

Em substituição do sr. Tenente-coronel Octávio de Carvalho de Figueiredo, que foi mobilizado para o Ultramar, assumiu as funções de Comandante do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, aquartelado em Tavira, o nosso conterrâneo e prezado amigo e assinante sr. Major Carlos Alexandre dos Ramos, que recentemente regressou de Timor.

Endereçamos-lhe os nossos parabéns e formulamos votos de feliz desempenho das suas funções.

(Continuação na 4.ª página)

ma muitas pessoas que, até aqui se evitavam de lá ir e que tudo vê contribuindo para uma alteração ou modificação bastante mais desejável e tolerável.

\*

Loulé tem falta de esplanadas ao ar livre e com o sentido de exploração comercial que é característica dos louletanos, é de admirar que não tenham surgido iniciativas do género.

Por exemplo, numa das placas da Avenida poderia qualquer dos Cafés instalar mesas e cadeiras, resguardadas de dia por chapéus de sol, onde se servissem bebidas, se acamaradassem mais e onde se pudesse, com o benefício da iluminação espe-

(Continuação na 3.ª página)

# A Verdade

O aniversário do «Louletano»

## 44 anos ao serviço do desporto local

vida particular e profissional do indivíduo.

O conferencista foi atentamente escutado por numerosa assistência de sócios e destacadas individualidades locais e representantes do Sporting Clube Olhense.

No final foi servido um «Porto de Honra» em homenagem ao conferente Usaram da palavra vários sócios e amigos do «Louletano».

Com a inauguração da sua nova sede, o «Louletano» passou a dispor de instalações mais dignas e esse facto, que era uma das mais prementes necessidades do Clube, está contribuindo para que dirigentes, desportistas e sócios trabalhem com mais entusiasmo por uma causa que a todos nobilita: o desporto.

Embora modesta, como modestos são os seus recursos, a no-

(Continuação na 4.ª página)

## A maior barragem de África será portuguesa

Num extenso artigo dedicado ao grande empreendimento hidroelétrico planeado pela missão portuguesa de Fomento e Povoamento do Vale do Zambeze, em Moçambique, e que terá o ponto de partida na garganta daquele rio denominada Cabora-Bassa, no distrito de Tete, o semanário londrino «The Southern Africa», em termos entusiásticos analisou as perspectivas que se oferecem à África ao sul do Sará com a concretização daquela grandiosa obra.

Disse em dado passo aquele semanário:

«Cabora-Bassa quer dizer progresso, Cabora-Bassa significa que a África austral se continuará a desenvolver nos anos do futuro.»

E mais adiante:

«A decisão do Banco Mundial de fornecer metade dos 125 milhões de libras necessários à construção da barragem abriu caminho para um dos marcos mais importantes e de mais longo alcance no desenvolvimento da África austral.»

A importância primária de Cabora-Bassa — salienta «The Southern Africa» — é que se trata de uma prodigiosa corrente de energia e fornecerá electricidade de mais barata do que em qualquer outra realização efectuada no continente, incluindo a barragem de Assuão.

Entre muitas outras perspectivas de fomento africano que o «The Southern Africa», vê no projecto português de Cabora-Bassa, conta-se a possibilidade de aquela barragem vir a fornecer água à República da África do Sul, que precisa muito dela para as suas centrais de energia térmica.

## COMANDANTE Rocha Carapeto

Através da leitura da revista «Neptuno», órgão semestral da marinha mercante nacional, que ocasionalmente nos chegou às mãos, tivemos conhecimento do exemplar comportamento do nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. Comandante Rocha Carapeto, aquando do incêndio verificado no petroleiro «Dondo» no porto persa de Abadan.

Com o seu navio desfalcado de tripulantes e com alguns destes ressentidos pela árdua luta com o fogo, o jovem Comandante Rocha Carapeto, pôs à prova as mais invulgares qualidades de inteligência e desbaratação, removendo todas as dificuldades e demonstrando elevada dose de espírito de iniciativa e decisão, as quais foram devidamente apreciadas pela Administração da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, proprietária do «Dondo».

Apesar das avarias sofridas e impossibilitado de as reparar em Abadan, o Comandante Rocha Carapeto conseguiu trazer o seu navio para Lisboa apesar de a viagem ter sido feita na pior época do ano e com notável deficiência de auxiliares de navegação, avariados pelo incêndio.

Os nossos parabéns pelo seu brilhante comportamento.

## VISITA às novas unidades hoteleiras do ALGARVE

As novas unidades hoteleiras do Algarve, algumas das quais ainda em construção, foram visitadas pelo subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. Dr. Paulo Rodrigues, e pelo Comissário de Turismo, sr. Eng.º Alvaro Roquette, que assistiram, em Faro, aos exames dos alunos da Escola Hoteleira.

Posto isto e porque não dissemos tudo na nossa última crónica diremos a P. M. que uma das razões das nossas observações ulteriores era o receio que a obra dos esgotos que está a construir-se em Quarteira pu-

semos. Não estranhemos porque é sempre assim: as pessoas ofendem mas não gostam de receber a resposta que merece a sua grosseria.

Só se não é de cêdo para com as pessoas delicadas quando se é verdadeiramente estúpido ou falho de maneiras.

Ser delicado é ser superior e saber conquistar pela persuasão: não humilhar censurando, mas estimular esclarecendo. E P. M. que tem elementos, números e revela saber em profundidade do valor de certas matérias orgânicas, podia ter-nos esclarecido (e a todos quantos o não sabiam) das vantagens da recuperação (para a agricultura) daquilo que toda a gente «joga fora». E seria mais bonito fazê-lo com maneiras de modo a evitar a resposta que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...E porque também nunca voltamos a cara quando nos dão remoços, não podíamos deixar de responder a P. M. pois a sua indelicadeza (desnecessária) forçou-nos a ser (contra os nossos princípios) ainda mais indelicados. À rudeza da palavra força o tratamento igual.

Posto isto e porque não dissemos tudo na nossa última crónica diremos a P. M. que uma das razões das nossas observações ulteriores era o receio que a obra dos esgotos que está a construir-se em Quarteira pu-

(Continuação na 3.ª página)

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

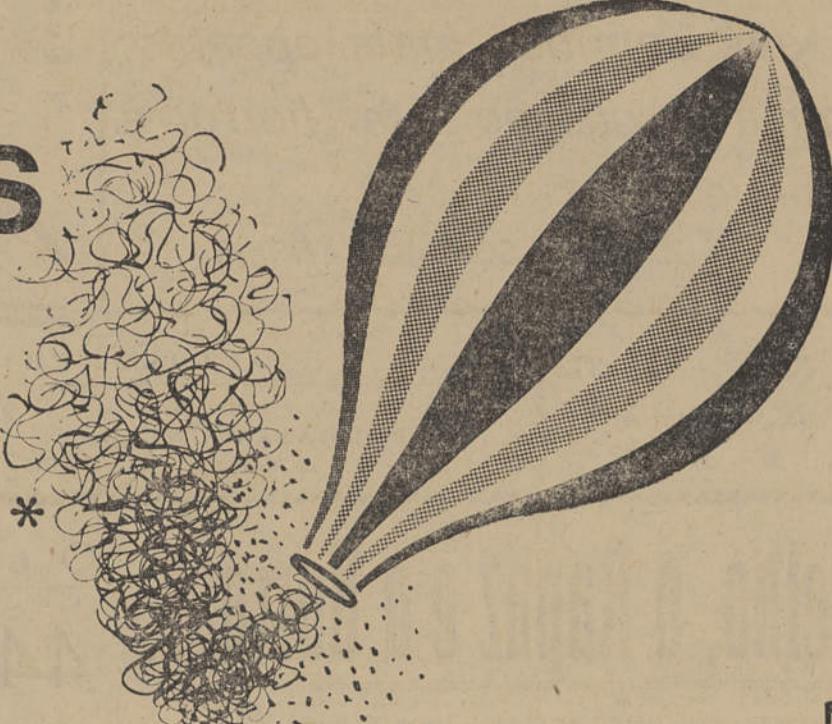
...e que sentimos ter de dar-lhe... porque também nós sentimos.

# campanha dos santos populares

De 15 de Junho  
a 15 de Julho  
faça o seu contrato  
e receberá  
**GRÁTIS\***  
uma garrafa de Gás



**Gás Mobil**  
o único com o célebre  
sistema **CLICK!**



*A VOZ DE LOULÉ*  
N.º 373 — 20-6-1967

**Tribunal Judicial**  
da Comarca de Loulé  
**A N Ú N C I O**  
1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na ação com processo sumário n.º 46/67 pendente na 1.ª secção de processos, movida pelo Autor António Correia Modesto, casado, comerciante, morador no povo e freguesia de Paderne, do concelho e Judgado Municipal de Albufeira, contra JOSE GONÇALVES ALELUIA, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta da República Argentina e com a última residência conhecida no País, no sítio da Cérca Velha, na já aludida freguesia de Paderne e outros, é aquele réu ausente citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que comece a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob pena de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz no processo e que consiste, em substância, em os Réus serem julgados habilitados como únicos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Aleluia e nessa qualidade serem condenados a pagar ao Autor a quantia de 32 920\$00 e respectivos juros, proveniente de várias letras de câmbio, do aceite do falecido Domingos, como tudo melhor consta do documento da petição inicial que se encontra na secção, à disposição do citando.

Loulé, 5 de Julho de 1967

O escrivão de direito,  
(a) João do Carmo Semedo  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito, 1.º substituto  
(a) Jacinto Duarte



**No MINHO...  
e nas BEIRAS**

Principalmente nestas províncias vai uma grande azáfama com as tradicionais culturas desta época. Não se esqueça que o adubo azotado mais indicado para culturas é o

**NITRATO DE CÁLCIO**

aquele que não acidifica as terras e de efeito mais rápido.

Os terrenos cultivados no continente, na sua grande maioria, são ácidos.

Peca o que é bom e use o que é melhor ou está mais indicado pela técnica e pela experiência.

**NAO POUPE  
NOS ADUBOS**

**EMPREGADA**

Precisa-se. Nesta redacção se informa.

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES**

**DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL**

## A V I S O

Concurso público para a concessão da exploração do Restaurante e Bar do Aeroporto de Faro

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 11 de Julho de 1967, no Aeroporto de Faro e perante a comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a concessão da exploração do restaurante e bar do mesmo Aeroporto.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc.: 5 000\$00 (CINCO MIL ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Aeroporto de Faro —, até às 15 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou pela Secretaria do mesmo Aeroporto.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil — Aeroporto de Faro —, devidamente aprovada por Sua Exceléncia o Ministério das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de Esc.: 30 000\$00 (TRINTA MIL ESCUDOS).

5. — O programa do concurso e o Caderno de Encargos relativos à concessão, poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso, na Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, ou na Secretaria do Aeroporto de Faro.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 7 de Junho de 1967

O Adjunto do Director-Geral,  
C. Themudo Barata

## Protecção da Moralidade Pública

A União Internacional para a Protecção da Moralidade Pública realizará em Roma, de 7 a 10 de Outubro próximo, o seu V CONGRESSO TRIENAL INTERNACIONAL, que se ocupará da «ACÇÃO MORAL E SOCIAL RELATIVAMENTE AOS DESLOCADOS E SUAS FAMILIAS».

O boletim de inscrição e demais informações necessárias para participação no congresso, poderão ser pedidos, até ao dia 15 de Julho p. f., a: Comitato d'Intesa Italiano dell'U. I. M. P. Via Savoia, 78 — ROMA.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social).

## COMPRA-SE

— Carrinha Renault 4 L ou Citroen AMI.

— Tractor com carregador e atrelado basculante.

Tratar com a Empresa Comercial de Óleos e Bagagens — Telef. 105 — Loulé.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, óptimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quartierão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

## Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS

NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições

VENDE E COMPRAR

JOSÉ PEDRO ALGARVIO

Telef. 45 — LOULÉ

## EDITORIAL VERBO

Saiu o 4.º fascículo de A ARTE POPULAR EM PORTUGAL — Ilhas Adjacentes e Ultramar, o mais completo estudo sobre este tema até hoje publicado entre nós. O fascículo agora publicado conclui o estudo da Madeira com a análise do romance marítimo «Nau Catrinha» na tradição oral madeirense, e insere as primeiras páginas da introdução monográfica ao estudo dos Açores, da autoria de Armando Cortes-Rodrigues.

Na série «Vidas Heróicas» da Biblioteca da Juventude» a Editorial Verbo lançou agora, em versão abreviada, para os leitores de 10 a 15 anos, o romance histórico de Arthur Lambet da Fonseca O SEGUNDO CERCO DE DIO. É uma excelente narrativa, de grande coforido no descriptivo e movimento no enredo, a focar com fidelidade o glorioso feito das armas portuguesas na Costa do Malabar.

O escritor e catedrático Pina Martins é o autor da biografia de Dante publicada no fascículo 65.º da ENCICLOPÉDIA VERBO. Com uma remissão para «Divina Comédia» o texto de Pina Martins é uma notável síntese do pensamento e gênio literário do florentino que é um dos maiores poetas de todos os tempos.

Estão publicados os fascículos 55.º e 66.º do 6.º volume da VERBO - ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. Abrangem de CURIMATU a DEMANDA DO SANTO GRAL e entre os assuntos tratados com desenvolvimento destacam-se CUSTO, CUSTODIA, DADAISMO, DANÇA, DANO, DATAÇÃO, DEBATE, DECADÊNCIA e DECADENTISMO, DECALOGO, DECIMA, DEDUÇÃO, DEFINIÇÃO, DEFORMAÇÃO, DEFUNTO, DEISMO, DELINQUÊNCIA e DELITO.

Lisboa - Junho de 1967

## CHAPÉUS

Para praia e campo. Grande sortido — aos melhores preços para revenda.

João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Meaia, 4 — LOULÉ.

## O Velho, o Rapaz e o Burro...

(Continuação da 1.ª página)

tugueses de Faro, Olhão, e outras terras algarvias que podiam contribuir para lhe dar um nível e projecção que hoje se não verifica.

Porque é que Quarteira não progride?

A nós, parece-nos que há dois pontos a focar, duas obras ou empreendimentos a executar que já deveriam estar concluídos há muito.

O primeiro seria a construção imediata da ligação directa à Praia em bases definitivas e de forma a criar espaços para construção de casas que se alugasssem a banhistas em condições de renda não impeditiva como se está praticando.

Porque, na realidade, Quarteira sofre da falta de veraneantes que se fixem na época e se habituem a conviver e a divertir-se em vez de irem e regressarem no mesmo dia.

Pois já repararam que o movimento de Quarteira é quase só ao domingo e quase que só dos concelhos de Loulé e S. Brás?

E estes são os tais visitantes que vão e vêm, quase sem gastar, porque levam o almoço, o guarda-sol ou o toldo e fazem a vida de Quarteira só em seu benefício.

Se se construíssem mais casas, se houvesse outras condições de alojamento, mais famílias iriam passar a época balnear a Quarteira e deste facto resultaria maior comunhão de interesses, convívio e entusiasmo pelo engrandecimento da mesma.

Também, e este é o segundo ponto, deveria haver mais centros de diversão, mais esplanadas a servir a Praia, mais motivos para atrair o visitante que chega pela primeira vez a Quarteira.

teira e tem de ir para as duas actuais barracas, onde nem sequer tem o recurso de estar a ver o mar.

Deveria haver um Centro de turismo e recepção onde se desse estar durante as horas do dia em razoáveis condições de conforto ou comodidade sem ter que ir pagar consumo obrigatório de bebidas ou comidas, onde pudesse fazer um telefonema, ou ler um livro, gozar um pouco de sombra sem ter que mendigar favores.

E não se nos venha dizer que Quarteira, não anda, nem progrediu, porque se não tem feito nada para lá.

Quarteira precisa é de quem a difunda e propague! porque de detractores de Quarteira é que ela está farta.

Pois se até os próprios Quarteirenses falam mal da sua terra...

Quanto a mim são os principais responsáveis pelo seu atraço, pela cupidez exagerada que fazem do valor das suas terras, e ainda pela fauna de «espreitas» e outras especialidades que ali há e careciam de ser autuadas.

R. P.

## SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:  
Escritório 387 e Residência 79  
LOULÉ

## LAGAR DE AZEITE

Vende-se, moderno, bem apetrechado, 4 prensas de grande capacidade, localizado em óptima região olivícola do Algarve, com edifício e logradouro próprios, incluindo boa casa de residência. Facilidades de pagamento.

Trata José Ferreira Torres, armazém de azeites — Tel. 240 — Loulé.



## BOMBAS DE EIXO VERTICAL

### «IDEAL»

#### PARA POÇOS PROFUNDOS

\* CAUDAS ATÉ 180 M3/HORA

\* ALTURAS ATÉ 150 METROS

CONSULTE O DISTRIBUIDOR

**BONNEVILLE OLIVEIRA**

Rua de Camões, 310 — Tel. 22104 — PORTO

TÉCNICO DE MONTAGEM EM LOULÉ

# Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no L.º de notas para escrituras diversas, n.º 29-A, de fls. 6 a 8, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 8 do mês corrente, na qual, Joaquim Gonçalves do Carmo ou Joaquim Gonçalves e mulher, Maria Bernarda ou Maria Bernarda Pires, residentes no sítio de Escanxinas, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por terra de areia e barreira, com pinheiros, no sítio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, que confronta no nascente com caminho, hoje, com Edric Francisco Oliver, do norte com Manuel Francisco Figueiredo, antes, com Manuel Contreiras, do poente com António Bota Valério, antes, com Jacinto Fragoso e do sul com Miguel Francisco Ferreira, antes, com Miguel Francisco, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, no art.º n.º 4319, com o valor matricial de 3 150\$00 e o declarado de 30 000\$00, omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho;

Que este prédio lhes pertence: — 138/188 avos, por lhes haverem sido adjudicados na partilha, efectuada com os demais interessados, dos bens que em comum lhes haviam sido doados por seus pais, Manuel Gonçalves e mulher, Ana do Carmo, por escritura de 26 de Novembro de 1924, lavrada de fls. 23 a 33, v.º do L.º de notas n.º 112, do ao tempo notário de Loulé, Bacharel João Augusto de Melo e Sabo; — e 50/188 avos, por os haverem comprado em 1924, a Manuel de Sousa Picareto e mulher, Maria Cachão, residentes no referido sítio das Escanxinas.

## Domingos Chagas

### SOLICITADOR

Praça da República, 53 - 1.º  
Telefone 434  
L O U L E  
Largo da Matriz, 7  
Telefone 60 — ALBUFEIRA

## PROPRIEDADES VENDEM-SE

Nove courelas de terra com casa para caseiro e duas ramações, no sítio de Santa Luzia, próximo da Igreja.

— Uma courela de terra com casas, sita no Vale da Rosa.

— Três courelas de terra e uma casa, sitos em Santa Catarina — Arieiro.

— Uma courela de terra na Campina de Baixo (Estrada da Estação de Loulé).

— Uma courela de terra na Campina de Baixo (Estrada Velha de Vale Judeu).

— Todas estas courelas têm amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e oliveiras.

— Uma courela de mato com alfarrobeiras no sítio do Bogaço, estrada de Vale Judeu.

— Um prédio r/c. com 9 divisões, quintal, situado na Rua da Legião Portuguesa.

— Um armazém e cavalaria na Rua de S. Domingos ambas com chave na mão.

Tratar com Manuel da Costa Júnior, Moagem — Loulé.

## PAULO VI PEREGRINO DE FÁTIMA

A peregrinação do Papa Paulo VI a Fátima avultará como um acontecimento memorável na História da Igreja e de Portugal.

Desejosa de agrupar em volume as palavras do Sumo Pontífice relativas à sua visita à Cova da Iria, a Editorial LOGOS acaba de editar um opúsculo reunindo todos os textos pontifícios, desde o anúncio da viagem até à allocução de despedida, no aeroporto de Monte Real.

Do volume faz ainda parte a exortação pastoral de Paulo VI «Signum Magnum» («Sinal grandioso»), dirigido ao Episcopado de todo o Mundo e consagrada ao culto de Nossa Senhora. Trata-se de um documento doutrinário da maior importância, que confirma e enriquece o pensamento tradicional da Igreja acerca do papel da Virgem Maria na redenção dos homens. Por outro lado, o Sumo Pontífice insiste na força do exemplo que Maria constitui para todos os cristãos.

Ao tomar a iniciativa deste livrinho (que veio a público uma semana depois da peregrinação de Paulo VI) a Editorial LOGOS teve em vista servir todos os portugueses que queiram possuir e meditar as declarações do Vigário de Cristo relativas à sua visita à Fátima, a quarta grande viagem do seu pontificado.

O opúsculo tem 40 páginas, com capa de cartolina, a duas cores, e o seu preço é de 5\$00.

## Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

cial gozar de um recinto mais fresco para passar a tarde e parte da noite.

Isto dará à Vila um ar mais atraente, mais cosmopolitizado e, porventura, mais civilizado.

Como as remodelações do Teatro prevêem a construção e a exploração de bares ou bufetes, poderia até o arrendatário destes, explorar uma dessas esplanadas, que, estamos certos, seria de resultados garantidos, se de entrada, fosse atraente e tivesse boa frequência.

\*

Voltamos a insistir pela instalação de um Posto de P. S. P. em Quarteira, pela necessidade de constante policiamento para repressão dos meninos malcriados que por ali pululam. É uma praga que tem de ser extermínada ou expurgada e isto só se consegue com fiscalização e repressão severíssima.

Quem não tem boas maneiras e não sabe conviver decentemente tem de ser ensinado ainda que isso custe algumas palmatórias.

\*

Desastres e mais desastres e não há quem ponha qualquer tempão nisto.

Ainda no domingo foi um gatito que ficou totalmente esfarrapado debaixo de uma camioneta.

Neste caso a culpa foi do infeliz mas é de admirar como se não dão mais desastres com a velocidade com que condutores e motorizadas guiam mesmo dentro da Vila.

Há igualmente peões casmurros que desconhecem a existência dos passeios e procuram a faixa de rodagem para passear.

Ainda outro dia vimos um casal abraçado que desceu da Campina até ao Largo Gago Coutinho e à hora de maior trânsito, sempre ao meio da faixa de rodagem, obrigando os motoristas a travessas bruscas e repentinhas porque suas excelências entendiam que a rua era deles.

R. P.

## ESGOTOS em QUARTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

desse contribuir para aumentar a sujidade da nossa praia. E isto pela simples razão de não se saber daqui a quantos anos os esgotos poderiam funcionar.

Com flagrante infelicidade P. M. revela que as pessoas podem lançar impunemente para a rua as águas sujas da roupa e estes dois factores não poderiam significar que a nossa praia ficaria mais suja durante alguns anos?

P. M. fale-nos com certo entusiasmo, dos rendimentos que a Câmara de Loulé irá receber da futura cidade de Vila Moura, os quais lhe permitirão fazer face aos encargos com o fornecimento de água e electricidade às outras freguesias do concelho.

Santa ingenuidade!

P. M. teria pensado duas vezes no que escreveu? Mas então haverá alguém que acredite que, no dia em que Vila Moura for uma cidade com 50, 40, 30 ou mesmo 20 000 habitantes, esta ficaria dependente da Câmara de Loulé? Já alguma vez constou que uma cidade (o crescimento de Vila Moura não pode de modo nenhum processar-se ao ritmo normal de qualquer cidade — a menos que os seus arrojados empreendedores venham a desistir do grandioso empreendimento) estaria dependente da Câmara de uma pequena Vila?

Ninguém, de bom senso, vai acreditar nisso. Pensamos até que o crescimento dessa futura cidade poderá trazer mais julgamentos do que beneficios à nossa Vila por poder atrair a si um maior caudal de população comumidade e fornecedora.

Como é natural, no projecto do arrojado empreendimento já está marcado o lugar para o edifício da futura Câmara. Parece lógico que uma cidade tenha a sua própria Câmara.

P. M. pensou (no futuro) vendo já a cidade de Vila Moura mas raciocinou sobre a Quinta de Quarteira... E como esta ainda está dependente da Câmara de Loulé agora é que era o momento oportuno de conseguir concessões. Quem vai gastar um milhão de contos em fazer uma cidade com uma exploração agrícola anexa, poderia (talvez) gastar mais umas centenas com a «compra» de matérias orgânicas que lhe pouparia o despendo de milhares de contos em adubos de mais baixo teor de produtividade.

O nosso ponto de vista é inverso de P. M. mas estas coisas afiguram-se-nos tão claras que duvidamos estar enganados

(Continuação na 4.ª página)

## VENDE-SE

Vendem-se (ou trocam-se por casa em Faro) duas casas situadas na Avenida Marcal Pacheco, 109 e 111, uma das quais com chave na mão.

— Uma casa na Rua de Faro, com rés-do-chão e 1.º andar.

— Duas fazendas com mato e terra de semear, no sítio do Concelho (Loulé).

Nesta redacção se informa.

## ARMAZÉM DE MERCEARIAS PRECISA

— Empregado de escritório.

— Chauffeur para distribuição.

— Empregado de balcão (rapaz).

Nesta redacção se informa.

## DEMONSTRE QUE SABE ESCOLHER

### PREFERINDO O MELHOR

SIEMENS

ELECTRO-BOMBAS  
MOTORES  
FERROS  
ELECTRICOS  
TORRADAIRAS

A MARCA PREFERIDA PELOS QUE GOSTAM DO MELHOR  
SIEMENS — AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO.  
PARA MELHOR O SERVIR

ENCERADORAS  
MÁQ. DE LAVAR  
ASPIRADORES  
HOOVER HIDRO EXTRACTORES  
FERROS ELECTRICOS  
FRIGORÍFICOS

ANTARES - A máquina de escrever que lhe convém  
VISITE O ESTABELECIMENTO DE  
MANUEL FRANCISCO GUERREIRO  
Largo Gago Coutinho LOULÉ

## Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL  
DE LOULÉ

PRIMEIRO CARTÓRIO

NOTARIO: LICENCIADO NU-  
NO ANTONIO DA ROSA PE-  
REIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no L.º de notas para escrituras diversas, n.º 29-A, de fls. 6 a 8, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 8 do mês corrente, na qual, João dos Santos Reizinhos ou João dos Santos Reizinho e mu-  
lher, Maria André, res-identes no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: — rústico, constituído por uma courela de terreno arenoso, de semear, onde existia uma cabana, que servia de habitação, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando no nascente e sul com caminho, do norte com António Rodrigues Cova e do poente com Luís Rodrigues Cova, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, no artigo n.º 1772, com o valor matricial de 950\$00 e o declarado de 20.000\$00, omissos na conservatória do registo predial deste concelho;

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 12 de Junho de 1967.

O ajudante,  
Fernanda Fontes Santana

## VENDE-SE

Uma propriedade de rega-  
dio no Sítio dos Palmeiros,  
Salir, com bom rendimento.

Tratar com Vitalina Cos-  
ta Gonçalves — Penedos Al-  
tos — Querença.

## ARMAZENS ALUGAM-SE EM LOULÉ

Um com área de 290 m<sup>2</sup> e

outro com 235 m<sup>2</sup>, alugam-  
se em conjunto ou separado.  
Ambos dispõem de água,  
esgotos, corrente monofásica  
e trifásica e entradas se-  
paradas de 4 x 4, em am-  
pla rua asfaltada.

Precos acessíveis.  
Tratar com Sebastião Vie-  
gas Martins — Telefone 137  
— Loulé.

## TIANICA

### E' MELHOR

### E TEM MAIS GRAU

## TERRENO PARA INDÚSTRIA

Compre-se nos arredores  
Loulé.  
Nesta redacção se informa.

## J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR  
OU APARTAMENTO MOBILADO



O seu rendimento  
de hoje  
poderá ser a sua  
habitação de amanhã

Reboleira — Cidade - Jardim — Amadora  
Telefone 938670

Alapraia — S. João do Estoril  
Paço de Arcos e Queluz

145 CONTOS

Rendem-lhe 965\$00 mensais

\*

JURO DE 8% GARANTIDOS  
POR DOZE ANOS

Escrivário: R. Conde Redondo,

53 - 4.º - Esq.º - LISBOA

Telefones: 45845 e 47843

R. D. Maria I, 30 — QUELUZ

Telefones: 952021/22

OBRAS

Reboleira — Cidade - Jardim — Amadora

Telefone 938670

Alapraia — S. João do Estoril

Paço de Arcos e Queluz

## União de Mercearias do Algarve, L. da

Comunica aos seus pre-  
zados clientes e amigos que  
também é distribuidora no  
ALGARVE do cimento

SECIL

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 20, a menina Maria de Lourdes Lima Lopes de Oliveira.

Em 24, o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 25, o menino António Manuel Barros Canelas, residente em Angola.

Em 26, os srs. António Tomé Guerra e Mariano Guerreiro Domingues e a menina Maria Isabel Silvestre Cristóvão, residente na Austrália.

Em 27, as sr.ªs D. Maria Pedro Mendonça e D. Maria Teresa Alves Pais Santana, as meninas Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Rels Pinto e Aldina Maria da Piedade e os meninos Tancredo Carapeto Redol, residente em Lisboa, e Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, as meninas Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro e Iolanda Maria da Costa Azevedo, residente em França.

Em 29, a menina Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Dili (Timor).

Em 30, o sr. José Guerreiro Martins Ramos.

Fazem anos em Julho:

Em 1, o sr. Francisco Brito Rocha, residente em Carnaxide.

Em 2, a sr.ª D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, e o sr. Manuel de Sousa Faria, residente no Canadá.

Em 3, a sr.ª D. Emilia de Souza Carrusca, e o sr. José Ferreira Gonçalves Cachão, residente em Marrocos e o menino Edelberto Correia Coimbra e Heitor Rua Arqueri, residente na Argentina.

Em 4, as sr.ªs D. Maria Celia de Brito Pinto, residente na Venezuela e D. Lídia Guerreiro Portela, e o sr. Furtel Dionísio Barros Viegas, residente na Guiné.

Em 5, a menina Maria Filomena Calço Gonçalves e as sr.ªs D. Maria da Conceição Adro e D. Maria Barros da Costa Guerreiro.

Em 6, as meninas Aurida Maria da Piedade Ferreira, Maria do Carmo Vasques da França Leal, Maria Henrique Vila Lobos de Carvalho Santos e Aura Maria Rosa.

Em 7, a sr.ª D. Aura Rosa Fonseca.

## PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de representar a Empresa Predial Nortenha no 18.º Congresso da Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers, que se leva a efeito em Copenhague, seguiu por via aérea para

## CITRINOS

Arrendam-se as laranjas, tangerinas e limões da Quinta da Umbria, no Morgado da Tôr.

Trata o Dr. Leote Cavaco, na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 20, em FARO.

## FUTEBOL

No dia 10 de Junho, realizou-se no Estádio do Palmelense em Lisboa, um encontro de futebol entre as equipas de «Arte e Lar» de Lisboa e «Móveis Pinto» de Loulé, saindo vencedora a equipa do «Móveis Pinto» por 2-1.

Após o desafio, realizou-se um jantar de confraternização entre os componentes das duas equipas, na Quinta de S. Vicente em Lisboa.

Aos brindes usaram da palavra elementos preponderantes das duas firmas, que enalteceram o valor destes convívios, terminando com votos sinceros por que duma reciproca colaboração possa resultar um mais agradável entendimento entre os colaboradores das duas firmas.

Será desejável que frutifiquem exemplos desta natureza, pois estes encontros são altamente benéficos não só para os participantes como também para o País, pelo bom entendimento que provocam entre indivíduos de diversas regiões.

## Residência DELFIM

### F A R O

#### BONS QUARTOS — CONFORTO

Temos alguns lugares disponíveis para esta época

Reservas: Telefs. 22578  
22579

# ANIVERSÁRIO DO LOULETANO

(Continuação da 1.ª página)

aquela cidade o gerente daquela conceituada empresa, sr. José Ignácio Xavier.

— De regresso de Moçambique, onde esteve em missão de soberania, está de novo entre nós o sr. Capitão António Martins Inácio, nosso preizado amigo e dedicado assinante.

— Com curta demora, esteve de visita à terra natal, o nosso preizado conterrâneo e assinante sr. Francisco Ferreira Coelho residente em Odivelhas.

## FALECIMENTOS

Nesta vila, onde residia, faleceu há dias a sr.ª D. Maria José da Encarnação Martins, natural de Santo Estêvão, filha da sr.ª D. Maria Virginia Costa da Encarnação e do sr. José Francisco da Encarnação e casada com o importante industrial, sr. Francisco Domingos Martins.

Muito conhecida e geralmente estimada, a falecida era mãe da sr.ª D. Maria da Encarnação Martins Castelo Branco, casada com o sr. Augusto de Almeida e Noronha Castelo Branco, e dos srs. Augusto Domingos da Encarnação Martins, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Baptista Alves Bento Martins, e Francisco Domingos da Encarnação Martins, casado com a sr.ª D. Maria José Gutierrez Caeiro Martins e dedicado vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira. O funeral de saudosa extinta realizou-se de Loulé para o cemitério de Tavira e foi largamente concorrido, tendo sido celebrada Missa de corpo presente na Igreja de São Francisco da mesma cidade.

— Em casa de sua filha, com quem residia, faleceu em Alges, no passado dia 13 do corrente, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria de Sousa Pereira Campina, que contava 79 anos de idade era viúva do sr. José Leal Campina e mãe da nossa conterrânea e exímia pianista sr.ª D. Maria de Sousa Campina Ruivo, casada com o sr. Pedro Antunes Ruivo e irmã da sr.ª D. Antónia de Sousa Pereira Teixeira e dos srs. José de Sousa Pereira e Manuel d. Sousa Pereira (falecido).

— Com a idade de 70 anos, faleceu no passado dia 11, em casa de sua residência no sítio do Arieiro (Loulé), o nosso conterrâneo sr. Manuel Marum Botelho, proprietário e comerciante, que deixou viúva a sr.ª D. Maria da Glória de Brito e era pai da sr.ª D. Maria de Brito Marum, casada com o nosso dedicado assinante sr. Manuel Caetano Pires, abastado proprietário e do sr. Manuel de Brito Marum, casado com a sr.ª D. Maria José de Brito Semião, comerciante no sítio do Arieiro.

— A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

## Contribuições e Impostos

Para conhecimento dos interessados, se esclarece que, durante o mês de Julho, estão a pagamento as seguintes Contribuições e Impostos:

Contribuição Predial (Liquidação definitiva) 1966.

Imposto Profissional 1966.

### CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

A contribuição deverá ser paga por uma só vez durante o mês de JULHO.

Não sendo paga a contribuição no mês do vencimento, comegará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento da contribuição, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

### IMPOSTO PROFISSIONAL

O imposto deverá ser pago durante o mês de JULHO.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

(Continuação da 1.ª página)

va sede do Louletano tem ao menos o ar renovado das coisas arranjadas com carinho e, comparada com as velhas instalações, é um lugar onde se pode trabalhar... e estar. E que o mobiliário foi renovado e adquiriu-se um televisor para recreio de sócios e atletas.

Tomando em consideração que as receitas do Clube são quase única e exclusivamente provenientes dum minguada cotização, o que se faz agora simboliza a persistente força de vontade dum grupo de dirigentes altamente empenhados em manter o «fogo sagrado» do desporto local. Felicitamo-lo pelo trabalho realizado e formulamos votos por que encontre as desejadas facilidades para que prossiga o seu esforço em prol de Loulé.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.

## FUTEBOL

Englobado nos festejos comemorativos do seu 44.º aniversário, o Louletano incluiu no seu aniversário um festival de ciclismo em pista para populares, realizado após o encontro de futebol entre juvenis.

Os ciclistas inscritos foram muito poucos em relação ao entusiasmo que ainda existe na causa jovem.

Na primeira prova alinharam 6 ciclistas, que constou de uma eliminatória e a qual saiu vencedor, Joaquim António Costa «Aguias», na segunda prova, 25 voltas em linhas, venceu Filipe Ferreira Coelho (Besoiro III), irmão mais novo dos célebres Besoires e grande esperança do actual ciclismo louletano.